



Anais do XXXIV COBENGE. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, Setembro de 2006.
ISBN 85-7515-371-4

A RESPONSABILIDADE SOCIAL NOS CURSOS DE ENGENHARIA DO UNICENP

Edson Pedro Ferlin – ferlin@unicenp.edu.br

Engenharia da Computação – UnicenP

Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300 – Campo Comprido
81.280-330 - Curitiba – PR

Marcos José Tozzi – tozzi@unicenp.edu.br

Diretor do Núcleo de Ciências Exatas e Tecnológicas - UnicenP

Laerte Davi Cleto – cleto@unicenp.edu.br

Engenharia Elétrica – UnicenP

Cláudio Marchand Krüger – kruger@unicenp.edu.br

Engenharia Civil – UnicenP

Marcos Roberto Rodacoski – rodacoski@unicenp.edu.br

Engenharia Mecânica - UnicenP

***Resumo:** A Responsabilidade Social configura-se como um tema atual nos mais diversos setores da sociedade. As Instituições de Ensino Superior, pelas suas próprias características, se propõem, cada vez mais, a atuar na formação de profissionais-cidadãos conscientes da sua inserção na sociedade organizada. Neste trabalho apresentam-se algumas iniciativas dos cursos de Engenharia do Centro Universitário Positivo - UnicenP direcionadas ao atendimento da demanda na área da responsabilidade social, por meio de diversas ações práticas, com o envolvimento de professores e alunos, em suas variadas formas de atuação e inseridas no processo educacional. O que se constata é que este tipo de pensamento repercute positivamente no aprendizado e, principalmente, na visão de mundo que os estudantes adquirem, justamente por se preocuparem com situações diversas e que, muitas vezes, não faziam parte do seu agir e pensar.*

***Palavras-chave:** Profissionais-Cidadãos, Engenharia, Responsabilidade Social.*

1. INTRODUÇÃO

A responsabilidade social configura-se como um tema atual nos mais diversos setores da sociedade. As Instituições de Ensino Superior, de forma geral, se propõem a formar profissionais qualificados na sua área, capazes de atualizar-se e de usar a sua competência técnica com ética e responsabilidade social. A responsabilidade social não se caracteriza

propriamente como um conhecimento, mas sim como um saber, uma atitude que se desenvolve no convívio com outros, em que se conhecem diversos pontos de vista, ou seja, se conhece o mundo sob o ponto de vista do outro. É importante reconhecer que a responsabilidade social deve ser aplicada indistintamente para as comunidades interna e externa das instituições. Além disso, é fundamental não interpretá-la como filantropia.

Segundo MEDEIROS JR (2004), a responsabilidade social decorre da compreensão de que a ação da universidade deve, necessariamente, buscar benefícios para a sociedade com base no conhecimento científico, assim como propiciar a promoção humana e contribuição para o desenvolvimento sustentável. Complementando este argumento, BADINI *et al* (2003) citam que isto só é possível através do respeito a princípios éticos que indiquem padrões de conduta de valorização e respeito ao homem, à sociedade e ao meio ambiente. Com relação às mudanças institucionais, decorrentes da evolução tecnológica, que estão levando à intensificação do fluxo informacional e à internacionalização dos mercados, bem como novos marcos regulatórios nas questões ambientais e sociais, verifica-se que as empresas têm sido induzidas a desenvolverem ações visando a manter ou ganhar reputação. E nesse processo de busca da reputação, cresce a preocupação com o comportamento ético e socialmente responsável, como apresentado em MACHADO FILHO (2002).

Os cursos de Engenharia do Centro Universitário Positivo - UnicenP (Civil, da Computação, Elétrica e Mecânica), cientes do seu papel enquanto formadores de novos profissionais que se inserem neste contexto, proporcionam oportunidades de desenvolvimento de atividades isoladas por curso ou em conjunto com um ou todos os quatro cursos, com o objetivo de responder a este anseio pela responsabilidade social.

A responsabilidade social não envolve, necessariamente, projetos de grande porte associados a um elevado número de pessoas. Percebe-se que ações pontuais bem planejadas, envolvendo um pequeno grupo de pessoas, podem conduzir a resultados extremamente satisfatórios que identificam e reafirmam o espírito solidário do corpo docente e discente da instituição. O mais importante é se ter noção clara dos objetivos que se pretende alcançar associados às possíveis limitações inerentes ao processo: financeira, de pessoal ou mesmo de tempo.

Atualmente, este tema faz parte do conjunto das dez dimensões utilizadas pelo MEC para a avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES). O documento “**Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior (Diretrizes e Instrumento)**”, de fevereiro de 2006, como descrito em INEP (2006), traz a responsabilidade social como sendo uma das dimensões a ser avaliada em quatro pontos:

- Inclusão Social;
- Desenvolvimento Econômico e Social;
- Meio Ambiente;
- Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural.

Nesta nova avaliação, a importância atribuída a esta dimensão pode ser avaliada pelo seu peso relativo (10%) em relação às demais: inferior à “Perspectiva Científica e Pedagogia Formadora” (30%) e à “Políticas de Pessoal, de Carreira, de Aperfeiçoamento, de Condições de Trabalho” (20%).

Esta dimensão avalia a interação e o cumprimento dos compromissos da instituição para com a sociedade, do ponto de vista da missão educativa e científica de uma IES, e é avaliada em dois grupos de indicadores:

- Nas Políticas Institucionais:
 - Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital;
 - Relações da IES com os setores público, produtivo e o mercado de trabalho.

- Nas Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão:
 - Responsabilidade Social no Ensino;
 - Responsabilidade Social na Pesquisa;
 - Responsabilidade Social na Extensão.

Neste trabalho pretende-se apresentar algumas iniciativas direcionadas ao atendimento desta demanda na área da responsabilidade social, por meio de ações práticas, com o envolvimento de professores e alunos, em suas variadas formas de atuação inseridas no processo educacional.

2. AÇÕES E PROGRAMAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na seqüência, descrevem-se algumas ações desenvolvidas nos cursos de Engenharia do UnicenP, inseridas no contexto da responsabilidade social, sendo que algumas delas existem desde o início desses cursos na instituição (1999), como é o caso da Gincana de Engenharia e o Curso de Nivelamento em Matemática Básica.

2.1 Gincana de Engenharia (Engenharias Civil, da Computação, Elétrica e Mecânica)

Para obtenção de um efetivo processo de ensino-aprendizagem constata-se a necessidade de utilização do conceito de multidisciplinaridade, envolvendo não só as disciplinas do curso em que o aluno está inserido como as de diversos outros cursos, visando propiciar-lhes uma visão ampla e geral de sua futura atuação profissional.

Uma forma original de proporcionar atividades multidisciplinares para os alunos da primeira e da segunda série dos cursos de Engenharia Civil, da Computação, Elétrica e Mecânica do UnicenP, foi a criação de uma Gincana de Engenharia. A gincana envolve tarefas técnicas que enfatizam a necessidade da utilização de conceitos de diversas áreas para a solução de problemas reais.

O evento anual tem como objetivos:

- Ressaltar a multidisciplinaridade necessária para a resolução de problemas complexos típicos do exercício profissional;
- Ressaltar a importância do trabalho em equipe;
- Promover integração entre os alunos de engenharia;
- Promover integração entre as diversas disciplinas ministradas nos cursos;
- Promover a noção de responsabilidade social.

A Gincana de Engenharia consiste em tarefas técnicas desenvolvidas em um sábado, no segundo semestre, nos períodos da manhã e tarde. A participação dos alunos não é compulsória, porém incentivada por meio da obtenção de bônus nas notas do quarto bimestre, conforme o desempenho da equipe.

Embora se revista de um caráter de inovação no ensino da engenharia, a responsabilidade social se insere nas atividades de doação e distribuição de alimentos para várias entidades de assistência social da região de Curitiba. A quantidade de alimentos doados é também um item de pontuação para cada equipe. No ano de 2005, mais de 10 toneladas de alimentos foram arrecadados entre os alunos das quatro engenharias.

Ainda dentro da gincana, os alunos de Engenharia Mecânica (2as e 3as séries) recebem, com 6 meses de antecedência, tarefas/projetos que devem ser desenvolvidos visando participar de uma competição. No ano de 2006, as tarefas das 2as séries são a de construção de um OFNI – Objetos Flutuadores Não Identificados (com o uso de garrafas PET) e de Carrinhos de Rolimãs. No final da competição, os alunos devem reverter estes projetos em

cadeiras de rodas para serem doados para entidades beneficentes. A tarefa das 3as séries envolve um projeto de uso imediato por pessoas com incapacidade nos membros inferiores. O projeto visa a construção de um triciclo com tração por intermédio das mãos e adaptado para atender as necessidades de pessoas paraplégicas. Para o projeto dos triciclos, os alunos de Engenharia Mecânica contam com o auxílio de seus professores e de professores dos Cursos de Fisioterapia e Desenho Industrial, buscando auxílio nas questões do projeto, de ergonomia e de adaptabilidade. As equipes são montadas com a participação de alunos de Engenharia Mecânica e de Desenho Industrial. Após as provas, os triciclos são doados para entidades beneficentes.

2.2 Curso de Nivelamento em Matemática Básica (Engenharias Civil, da Computação, Elétrica e Mecânica)

Os alunos das primeiras séries dos cursos de Engenharia chegam, de forma geral, com níveis não totalmente adequados de conhecimento quanto à sua formação anterior em Matemática Básica. Como esse conhecimento é fundamental para as diversas disciplinas que eles cursarão nos primeiros anos dos seus respectivos cursos, decidiu-se oferecer um curso de nivelamento em Matemática Básica para esses alunos, ministrado ao longo do primeiro semestre dos cursos de Engenharia, caracterizado como um curso de extensão. A frequência é facultativa e é cobrado o preço de custo do material didático utilizado.

O programa deste curso tem os seguintes tópicos: Números Proporcionalis; Potenciação e Radiciação; Expressões Algébricas; Equações do 1o e do 2o graus; Sistemas de Equações; Estudo das Funções; Exponenciais e Logaritmos; Polinômios e Equações Algébricas; Números Complexos; Trigonometria; Geometria Plana e Espacial.

Com essa atividade, os cursos de Engenharia procuram reforçar e relembrar os conceitos matemáticos fundamentais ou mesmo compensar uma formação insuficiente obtida pelos alunos em Matemática no Ensino Médio. O depoimento dos alunos que fazem esse curso identifica, claramente, a necessidade de sua existência e que, para uma parcela de alunos, a dificuldade de acompanhar adequadamente as disciplinas iniciais dos cursos seria enorme e conduziria, com certeza, à desistência do curso superior.

2.3 Projetos Finais de Curso de Engenharia (Engenharias da Computação, Elétrica e Mecânica)

Os alunos da última série do curso de Engenharia da Computação desenvolvem os seus projetos finais, individualmente, como requisito para a obtenção da titulação. Os projetos consistem de um protótipo de um equipamento eletrônico composto de hardware e software. Muitos dos projetos que vêm sendo desenvolvidos atendem também a um requisito de responsabilidade social, principalmente os que envolvem a área Biomédica, pois auxiliam os portadores de algumas deficiências em sua adaptação ao mundo. A seguir, listamos alguns projetos que foram desenvolvidos com esta conotação de responsabilidade social:

Ano 2002

- Sistema de controle de acesso à ambientes com acionamento de vigilância eletrônica;
- Controle on-off de dispositivos eletrônicos através do reconhecimento de voz;
- Sistema analisador de respiradores pulmonares interligado ao computador.

Ano 2003

- Sistema de biotelemetria para monitoração de atividade física em tempo real;

- Dispositivo baseado em eletro-encefalograma para auxílio de deficientes físicos na utilização do computador.

Ano 2004

- Sistema computacional de auxílio ao diagnóstico e avaliação de tremores;
- Sistema de reconhecimento de comandos baseados em sinais de EMG;
- Sistema de monitoramento ambiental;
- Guia eletrônico de informação;
- Holter Digital de ECG;
- Carrinho de compra automatizado;
- Aquisição e gerenciamento de dados sobre acidentes de trânsito por meio do uso da tecnologia de geoprocessamento.

Ano 2005

- Reconhecimento computacional da língua brasileira de sinais;
- Sistema de monitoramento de temperatura corporal;
- Sistema de rastreamento digital;
- Pedômetro;
- Sistema de monitoração de estação meteorológica.

De forma análoga, a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia Elétrica encoraja professores e alunos a desenvolverem trabalhos que apresentem um enfoque de responsabilidade social. Não se trata de incentivo, já que projetos com esse viés não recebem nenhum tipo de regalia ou preferência, mas sim de despertar em nosso corpo discente a noção de que cada um é um participante ativo no processo de desenvolvimento social e que isso é nosso dever de cidadão. Alguns projetos com essa conotação foram desenvolvidos, dentre os quais destacamos:

- Sistema de sinalização visual suplementar nos semáforos quando um veículo especial (ambulância, polícia, bombeiro) aciona a sirene para cruzar o sinal vermelho.
- Desenvolvimento de um sistema eletrônico para auxiliar a locomoção de deficientes visuais, o qual detecta obstáculos à frente e desníveis do terreno.

Relativamente ao Curso de Engenharia Mecânica, no ano de 2005 foi desenvolvido um produto para atender pessoas que sofrem de paraplegia. Esta foi uma das formas encontradas pelo curso para incentivar os alunos a trabalharem inseridos na responsabilidade social dentro da formação de engenheiros desta instituição. Observou-se um campo de desenvolvimento de novos produtos amplo e carente, pois se nota que muitas pessoas com dificuldades de locomoção se encontram fora do mercado de trabalho por impossibilidade ou inadequação de acesso ao ambiente de trabalho. Para se chegar a um produto que atenda as necessidades destes clientes tão particulares, é indicado o uso de ferramentas de desenvolvimento de projeto de produto que propiciem uma orientação na escolha da melhor concepção.

O produto concebido atende as necessidades de um grupo particular de paraplegia, mas abre possibilidades de se adequar a outros casos de portadores de necessidades especiais. Este produto atende requisitos de ergonomia, segurança, autonomia e funcionalidades específicas através de um triciclo balanceado e motorizado. O produto ainda conta com um acento giratório e um comando de direção em um joystick no apoio de braço. A concepção é de uma estrutura modular (divido em 3 módulos) que permite um transporte fácil e a adaptabilidade para usuários diferenciados.

A realização deste projeto final de curso conseguiu aplicar conceitos de engenharia em soluções para a melhoria da qualidade de vida de pessoas portadoras de necessidades especiais.

2.4 Projetos de Extensão (Engenharia da Computação)

O Curso de Engenharia da Computação desenvolve projetos em parcerias com algumas empresas, dentre os quais podem-se destacar:

- **Desenvolvimento de um oxímetro de pulso**, com a empresa Medilcalway Equipamentos Médicos Ltda - O desenvolvimento tecnológico de um protótipo de equipamento de oximetria de pulso, para uso em diagnóstico em seres humanos.
- **Sistema de telemetria para avaliação física**, com a empresa Cardiomed Comércio de Equipamentos Médicos Ltda - O desenvolvimento tecnológico de um protótipo de equipamento de monitoração de frequência cardíaca, para uso em avaliação de atividade física.
- **Software de avaliação nutricional**, com a empresa Cardiomed Comércio de Equipamentos Médicos Ltda - O desenvolvimento de um Software de Avaliação Nutricional.

Esses projetos, de elevada conotação com respeito ao tema de responsabilidade social, foram desenvolvidos por professores e estagiários do curso, utilizando tecnologias de ponta na solução do problema.

2.5 Programa “Da Rua para a Eletrônica” (Engenharia Elétrica)

O curso de Engenharia Elétrica e seus parceiros vêm realizando desde 2000 um projeto que tem como objetivo oferecer uma atividade alternativa para adolescentes carentes.

Em parceria com a Administração Regional de Santa Felicidade, órgão da Prefeitura Municipal de Curitiba, adolescentes egressos de programas sociais da Prefeitura vêm ao UnicenP participar de um Curso Básico de Eletricidade e Eletrônica.

No curso são abordados conteúdos básicos de Eletricidade e Eletrônica, bem como montagem de circuitos. Além dos conteúdos técnicos, os participantes são convidados a desenvolverem atividades alternativas. Essas atividades incluem visita a Biblioteca, assistir filmes e documentários e palestras de estagiários da Clínica de Nutrição e da Clínica Odontológica sobre higiene, boa alimentação, hábitos saudáveis.

O curso, que tem duração de aproximadamente dez semanas, desenvolve-se em dois ou três encontros semanais no contra-turno do horário escolar dos adolescentes.

Os instrutores, alunos do Curso de Engenharia Elétrica, empenham-se para tornar a atividade interessante, alternando, durante cada encontro, a teoria e a prática, por meio de experiências e montagens.

Os resultados sociais esperados dessa iniciativa são:

- Incentivo e preparo para a profissionalização;
- Representar uma atividade “alternativa” para os participantes;
- Disseminação da eletrônica para célula social do adolescente.

Já foram realizados sete cursos pelos quais passaram mais de cem adolescentes. Em 2006 estão em execução dois cursos simultâneos com vinte participantes em cada.

O projeto desenvolve-se com a participação de várias entidades e empresas que contribuem para sua execução: Bematech, Visum – Sistemas Eletrônicos, SINAEEES, FIEP, Escola Técnica Tibagi e Prefeitura Municipal de Curitiba.

2.6 Escritório Modelo (Engenharia Civil)

O Escritório Modelo de Engenharia Civil iniciou seus trabalhos em maio de 2005, visando desenvolver projetos referentes às disciplinas técnicas relacionadas no currículo do curso, apoiando a comunidade interna e externa ao UnicenP, com os objetivos maiores de possibilitar aos acadêmicos o conhecimento prático, o contato real com o mercado de trabalho e a noção da responsabilidade social do Engenheiro Civil. O Escritório Modelo de Engenharia Civil é coordenado por dois professores e conta com a colaboração de uma equipe de alunos voluntários renovada anualmente.

A maior parte dos trabalhos desenvolvidos no Escritório Modelo refere-se a projetos arquitetônicos de residências para populações de baixa renda e projetos de sedes de entidades de assistência social.

2.7 Projeto Integrado (Engenharia Civil)

A partir do início do ano de 2003, uma experiência educacional ambiciosa passou a ser considerada: integrar em um único projeto de Engenharia Civil todas as disciplinas e séries do curso, tendo como assunto um tema escolhido pela equipe de professores. Em 2003 o tema escolhido foi o projeto de um loteamento em uma grande área na região metropolitana de Curitiba. A área escolhida foi cedida pelo Exército, na região metropolitana de Curitiba. Em 2004 foi o projeto de uma vila rural, utilizando o próprio campus do UnicenP como área hipotética para o estudo e em 2005 foi o projeto de revitalização de uma área carente da Cidade Industrial de Curitiba. Para possibilitar um apoio maior para a visita dos alunos a estas áreas, a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria da Saúde do Município, foi contatada e acompanhou os alunos nas visitas em 2005.

O objetivo principal do Projeto Integrado é treinar o futuro engenheiro para o desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar, onde o aluno possa visualizar a utilidade e integração das diversas áreas da Engenharia Civil abrangidas no curso. Na sua atual versão abrange também a necessidade do desenvolvimento da responsabilidade social, através do convívio com populações carentes, onde o Projeto Integrado envolve tarefas de planejamento de uma infraestrutura urbana e de moradia adequadas para estas populações.

Após três anos de implantação, várias experiências foram acumuladas, permitindo um amadurecimento maior com respeito ao formato mais adequado para a aplicação do trabalho. No seu formato atual, os seguintes parâmetros norteiam a execução do Projeto Integrado da Engenharia Civil:

- O projeto integra diversas áreas da Engenharia Civil em torno de um problema real, com cunho social: melhoria das condições de uma região carente da cidade.
- A partir do tema centralizado, cada professor desenvolve os trabalhos dentro de sua disciplina.
- A integração entre as disciplinas, inclusive entre anos diferentes será feita pelos professores.
- No final do ano será realizado o *Simpósio do Projeto Integrado*. Neste Simpósio os alunos apresentarão os trabalhos desenvolvidos. A participação no simpósio não será obrigatória e não valerá pontuação na média, mas horas de atividades complementares. A forma de apresentação do trabalho será definida com a participação dos alunos, no decorrer do ano.

2.8 Projeto “Sonhar Acordado” (Engenharia Mecânica)

O projeto “Sonhar Acordado” busca aproximar o jovem universitário da realidade das crianças com baixo poder aquisitivo provenientes de creches, orfanatos ou comunidades de trabalhadores. O projeto iniciou-se em 1999 no México e hoje está presente em vários países, sendo que no Brasil algumas das principais capitais já desenvolvem atividades.

O objetivo do projeto “Sonhar Acordado” é o de formar, educar e ajudar a infância carente por meio de atividades sociais, culturais, desportivas e recreativas, desenvolvendo os mais importantes valores universais, indispensáveis à boa formação de qualquer indivíduo.

No ano de 2006, o Curso de Engenharia Mecânica iniciou a divulgação das atividades e tem incentivado a participação dos alunos tanto em atividades esporádicas (Festa de Páscoa, Dia das Crianças, Festa de Natal), como em atividades permanentes com vários encontros durante o ano: projetos “Amigos para Sempre”, “Preparando o Futuro” e “Sonhando Juntos”.

O projeto “Amigos para Sempre” baseia-se em encontros mensais onde se busca estreitar os laços de amizade entre os participantes. O projeto “Preparando o Futuro” visa a formação técnica de crianças e adolescentes por intermédio do treinamento propiciado por estudantes de engenharia. O projeto “Sonhando Juntos” visa levar estudantes ao contato com crianças hospitalizadas.

Após a manifestação de interesse do aluno de engenharia, ele passa por um treinamento que o prepara para o contato com crianças. Assim, este contato é proveitoso tanto para as crianças atendidas pelo projeto como para o jovem voluntário. Neste treinamento enfatiza-se a necessidade de receber as crianças com carinho e alegria e transmitir valores humanos tais como: amizade, sinceridade e solidariedade.

A participação dos alunos no projeto “Sonhar Acordado” é revertida em pontos de Atividades Complementares, proporcionais ao tipo da atividade desenvolvida.

3. CONCLUSÃO

A Responsabilidade Social é uma prática difundida no UnicenP, nas suas mais variadas formas de atuação nos cursos de graduação, por meio dos seus professores e alunos. Uma amostra destas atividades foi apresentada no Informe Especial UnicenP sob o título “O Papel Social do UnicenP”, como descrito em UNICENP (2006). Neste material, de distribuição interna e externa, encontram-se identificadas diversas atividades e suas respectivas abrangências realizadas pelos cursos de graduação.

Em relação a este tema, este trabalho procurou apresentar as principais atividades já desenvolvidas pelos cursos de Engenharia. Embora muito ainda precise ser feito, julgamos estar trilhando um caminho adequado, o que pode ser facilmente constatado pela alegria e satisfação de todos que participam dessas atividades. De forma consciente e concreta, acreditamos estar respondendo aos anseios da sociedade tanto no atendimento à comunidade nas mais diversas áreas como na formação de profissionais-cidadãos com esta visão da responsabilidade social, para que sejam difusores deste tipo de ação na comunidade e no mercado de trabalho em que estão ou estarão inseridos.

Temos certeza que ações/atividades/projetos de elevado valor de responsabilidade social estão sendo realizados em todas as instituições de ensino superior (IES) brasileiras. Infelizmente, muitas dessas excelentes idéias acabam não sendo compartilhadas e aproveitadas por toda a comunidade acadêmica. Como forma de facilitar a divulgação dessas atividades e possibilitar uma atuação cada vez mais acentuada nesse tema sugere-se a criação, no site da ABENGE, de um item denominado “Responsabilidade Social”. A divulgação adequada aos associados da ABENGE, solicitando a participação de todos na divulgação das

atividades que já foram e estão sendo realizadas, em muito iria contribuir para o crescimento geral da atuação de todas as IES neste tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BADINI, S. B.; MATTOS, S.M.; MARANHÃO, S.A.C.L. Responsabilidade Social nas Organizações Educacionais: uma questão de bio(ética). In: XIV ENENGRAD – Encontro Anual da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, 17 a 20 de agosto de 2003, Foz do Iguaçu - PR. **Anais**. Foz do Iguaçu - PR, 2003.

INEP. **Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior (Diretrizes e Instrumento)**. INEP/MEC. Brasília-DF. Fevereiro 2006.

MACHADO Filho, C.A.P. **Responsabilidade Social Corporativa e a Criação de Valor para as Organizações: Um Estudo Multicasos**. 2002. Tese de Doutorado. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo.

MEDEIROS Jr, G.J. Universidade e Responsabilidade Social. In: IV Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, 08 a 10 de dezembro de 2004, Florianópolis-SC. **Anais**. Florianópolis-SC, 2004.

UNICENP. **Informe Especial UnicenP**. Ano 7. Março 2006.

THE SOCIAL RESPONSIBILITY AT THE ENGINEERING PROGRAMS OF THE UNICENP

Abstract: *The Social Responsibility is a theme considered nowadays for most of the several sectors of the society. The Superior Education Institutions, by their own characteristics, have been proposed to act in the formation of professional-citizens aware of their insertion at the organized society. This paper presents some initiatives of the Engineering Programs of the “Centro Universitário Positivo – UnicenP” related to attend the demand of the social responsibility area, through several practice actions, involving professors and students. This kind of action acts positively in the learning process and, mainly, in the world vision acquired by the students, since they start to worry with situations that did not make part of their way of acting and thinking.*

Key-words: *Professional-Citizens, Engineering, Social Responsibility.*